Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PAPEL DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA

Relatoria: THAISE MEIRY DA SILVA

Autores: RIMAELLE FAUSTINO VITO DE CASTRO
Camila Lima de Sousa
Samara Silva de Araújo
Raquel Campos de Medeiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sexualidade deve ser entendida e levada a sério, devendo existir parceria entre os pais e a escola e profissional da saúde, para preencher as lacunas de informações, erradicar preconceitos, tornando o adolescente um ser consciente e preparado para a vida. OBJETIVO: Desvelar as orientações da enfermagem sobre sexualidade na adolescência nas escolas. MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literária, realizada no período de maio a julho de 2015. Foram utilizados 23 estudos na biblioteca científica SCIELO e LILACS. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos que tratavam de orientação sexual de adolescentes e orientação sexual de adolescentes na escola. RESULTADOS: A educação sexual nas escolas objetiva principalmente colaborar para que os estudantes tenham uma vida sexual mais segura e com responsabilidade, tornando-a mais prazerosa e mais afetiva. Esta busca ensinar e elucidar questões relacionadas ao sexo, livre de preconceito, tabus e mitos. Esta temática é de extrema importância, uma vez que esclarece as dúvidas dos jovens, relacionadas ao uso de preservativos, prevenção de DST's, conhecimentos sobre as alterações que ocorrem no seu corpo nessa fase da vida, questões acerca de todos os métodos contraceptivos e principalmente gravidez precoce e inesperada, preparando assim, os adolescentes para uma vida sexual segura e responsável, evitando intercorrências indesejadas. O enfermeiro como transmissor incansável de conhecimentos, é de fundamental importância, para estar ao lado desses indivíduos neste momento. Auxiliando-os o que diz respeito a questões que ainda causam certo constrangimentos e dúvidas entre os jovens, e que os mesmos muitas vezes, por timidez ou com medo de repressão dos pais, não conseguem este dialogo dentre de seus próprios lares. CONCLUSÃO: Faz-se necessário que estes os enfermeiros acrescentem em suas atividades, a ida rotineira nas escolas para tratar desses assuntos, uma vez que se atingido o seu objetivo, que é o de conscientização, este terá como prêmio, a formação de jovens conscientes e seguros, contribuindo assim para um menor índice de gravidez precoce e diminuição de casos de DST's, colaborando para manter uma sociedade responsável e mais saudável.